

CARACTERIZAÇÃO, PRODUÇÃO E QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES EM LINHAGENS DE MILHO. SILVA, M. L.^{1*}; NETTO, D. A. M.²; OLIVEIRA, I. C. M.³; SILVA, J. S.⁴ (¹UFSJ, Sete Lagoas - MG, Brasil) (²Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas - MG, Brasil) (³Universidade Federal de São João del Rei, São João Del Rei - MG, Brasil) (⁴UNIFEMM, Sete Lagoas - MG, Brasil) | dea.netto@embrapa.br

O Brasil se destaca como o terceiro maior produtor mundial de milho. Para o sucesso na produção de milho são fatores importantes a escolha da semente de elevado potencial genético, as condições edafoclimáticas do local de plantio, e o manejo da cultura. Com o objetivo de caracterizar os progenitores de híbridos de milho da Embrapa, e avaliar a qualidade fisiológica de sementes, foi conduzida uma pesquisa com 26 linhagens na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. O delineamento experimental foi blocos não casualizados, com 4 linhas de 5 m de cada linhagem e polinizadas manualmente. Foram analisados nove caracteres, sendo que a altura de planta variou de 1,8 a 2,4 m, altura de espiga de 0,7 a 1,3 m, número de espigas de 14 a 70, estande final de 14 a 90 plantas, diâmetro do colmo de 20,5 a 31,8 cm, índice de espigamento de 0,4 a 1 espiga, produção de sementes de 495,7 a 3.137,3 g e 46% dos materiais foram classificados como peneira 13R. A qualidade das sementes foi avaliada pelo teste de germinação com resultados entre 83% e 98%; envelhecimento acelerado entre 75% e 96% e teor de umidade entre 10,9 a 13,7%, realizado no Laboratório de Análise de Sementes. Pode-se concluir que houve grande variabilidade genética em todos os caracteres das linhagens, sendo que 23 delas apresentaram germinação de sementes e vigor superior a 85%, indicando qualidade elevada na produção de sementes de híbridos de milho.

Palavras-chave: Zea mays, híbridos, variabilidade genética.

